



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Impacto Da Psoríase Na Qualidade De Vida De Pacientes Pediátricos

**Autores:** CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LETÍCIA REZENDE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ELIOMAR TOMAZ DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ESTHER BASTOS PALITOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GUILHERME BASTOS PALITOT DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Introdução: A psoríase é uma doença imunoinflamatória que possui além de sua dimensão física, um forte impacto psicossocial que pode resultar em comprometimento das relações interpessoais. Objetivos: Avaliar os impactos da psoríase na qualidade de vida de pacientes pediátricos. Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, prospectivo, com modelo observacional e transversal, compreendendo crianças e adolescentes com psoríase de um centro de referência de um hospital universitário. Todos foram avaliados através do CDLQI (Children's Dermatology Life Quality Index) antes e após 16 semanas de tratamento e os escores comparados com idade, sexo e histórico familiar. A avaliação da QV (Qualidade de Vida) foi verificada antes e após as 16 semanas, cuja pontuação varia de 0 (mínimo) a 30 (máximo), com os valores indicativos: 0 e 1 nenhum impacto sobre a QV (A), 2 a 6 impacto leve (B), 7 a 12 moderado impacto (C), 13 a 18 grande impacto (D) e de 19 a 30 impacto extremo (E). Resultados: Foram incluídos 46 pacientes, das quais 63 eram meninas. O CDLQI inicial obteve uma média de 11,6 (Desvio Padrão (DP) = 4,1). Para ambos os sexos na avaliação da QV, a maioria, 83,6, concentrou-se nos grupos C e D, assim como pacientes com idade na primeira consulta maior que 10 anos quando comparados com os de idade inferior a 10 anos. Do ponto de vista do histórico familiar, foi observada maior prevalência de pacientes sem antecedentes, 78,2, que apresentaram maior impacto na QV. Após 16 semanas de tratamento, a média do novo CDLQI foi de 4,31 (DP = 2,44). Conclusão: Portanto, esse estudo evidenciou um impacto C e D na QV de pacientes pediátricos, o que demonstra notabilidade de uma abordagem holística. A evidência de melhora no escore QV pelo tratamento clínico demonstra a importância do diagnóstico precoce e terapêutica com acompanhamento adequado.